

1 **ATA DA ESCUTA PÚBLICA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – EM**  
2 **GUABIRUBA.** Aos vinte dias de maio de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas  
3 e três minutos, reuniram-se virtualmente na plataforma Zoom os seguintes  
4 representantes da sociedade civil e do poder público: Elivelton Reichert, Gilberto  
5 Debatin Junior, Jenifer Schlindwein, Jéssica Glienke David, Daivid Matias Krause,  
6 Ivan Elias Fischer, Fabiano Siegel, Andrei Muller, Enzo Debatin, Laura Caroline Lobos  
7 Santos, Tatiane Mendes da Rocha, Vadislau Schmitt Junior e Luca (sobrenome não  
8 informado). A reunião teve como objetivo debater as demandas relacionadas à  
9 Política Nacional Aldir Blanc e o mapeamento dos primeiros passos dessa política no  
10 Município de Guabiruba. **A ordem do dia incluiu: 1. Apresentação inicial; 2.**  
11 **Explicação sobre o que é a Política Nacional Aldir Blanc; 3. Apresentação da**  
12 **Fundação Cultural; 4. Fluxograma de aplicação da PNAB; 5. Valores de repasse**  
13 **ao Município de Guabiruba; 6. Formação do grupo de trabalho; 7. Discussão**  
14 **sobre projetos, plataforma, capacitações e encontrões; 8. Ideias de projetos; 9.**  
15 **Contrapartidas; 10. Princípios da Política Pública Nacional Aldir Blanc.**

16 **1. Apresentação Inicial** – Jenifer Schlindwein, Superintendente da Fundação  
17 Cultural de Guabiruba, deu início à escuta pública agradecendo a presença de todos  
18 e destacando a participação do Conselho Municipal de Cultura de Guabiruba nesta  
19 reunião sobre a Política Nacional Aldir Blanc. Ela ressaltou que a interação de todos  
20 nos debates realizados nesta noite é de extrema importância para a consolidação de  
21 políticas culturais efetivas em nosso município. **2. Explicação sobre a Política**  
22 **Nacional Aldir Blanc**– A superintendente explicou a trajetória da Lei Aldir Blanc I,  
23 desenvolvida durante a pandemia, destacando que um grupo de artistas de nossa  
24 cidade foi contemplado pela lei em 2020, o que foi extremamente importante para a  
25 categoria naquele momento. Atualmente, a Lei Aldir Blanc tornou-se uma política  
26 pública que, até 2027, será responsável pelo maior repasse de recursos para a  
27 Cultura na história do nosso país. Inicialmente, os municípios, para articular o fomento  
28 à sociedade civil, devem realizar escutas públicas para entender as demandas do  
29 setor e elaborar formas efetivas de repasse para a comunidade. Portanto, a reunião  
30 de hoje será uma conversa inicial com a sociedade civil para entender as reais  
31 necessidades do setor e aprofundar o conhecimento sobre a Política Nacional Aldir  
32 Blanc. **3. Apresentação da Fundação Cultural** – Jenifer pontuou que, antes de  
33 iniciarmos efetivamente as deliberações sobre a política nacional, é importante

34 destacar, para aqueles que não conhecem, o que é a Fundação Cultural de Guabiruba  
35 e quais são seus braços institucionais. Ela explicou a lei de criação da fundação como  
36 autarquia e mencionou que possuímos braços institucionais como a orquestra, a  
37 biblioteca e o museu. Além disso, oferecemos à comunidade, ao longo do ano, uma  
38 programação de eventos e disponibilizamos oficinas gratuitas em diversos  
39 segmentos, que vão desde o artesanato, como modalidade popular, até técnicas mais  
40 clássicas, como instrumentos de sopro e corda. **4. Fluxograma** – Jenifer explicou que  
41 temos um fluxograma de ações para viabilizar a Política Nacional Aldir Blanc no  
42 município de Guabiruba, composto pelas seguintes etapas: a primeira é a escuta  
43 pública, seguida pela criação dos grupos de trabalho e ações vinculadas ao Conselho  
44 Municipal de Cultura; depois vem a criação e o lançamento dos editais para a  
45 sociedade civil. Em seguida, ocorre a disseminação dos editais durante os chamados  
46 "Encontrões", seguida pela capacitação dos proponentes e, finalmente, a execução e  
47 fiscalização dos projetos contemplados. Esse fluxograma servirá como guia para a  
48 implementação da PNAB na cidade. Jenifer também destacou que os recursos  
49 destinados à realização dos projetos de fomento deverão ser repassados aos  
50 proponentes selecionados até o último dia de dezembro deste ano. **5. Valores de**  
51 **Repasse ao Município de Guabiruba** - Prosseguindo, a superintendente apresentou  
52 o valor destinado às políticas culturais da PNAB em Guabiruba, totalizando R\$  
53 193.895,00 (cento e noventa e três mil, oitocentos e noventa e cinco reais). Ela  
54 explicou que, se aprovado, 5% (cinco por cento) desse montante, ou seja, R\$  
55 9.695,00 (nove mil, seiscentos e noventa e cinco reais), será destinado à  
56 operacionalização dos recursos, incluindo assessoria, contratação de plataforma ou  
57 capacitação. Elivelton Reichert questionou a superintendente se, nessa política,  
58 assim como na Lei Paulo Gustavo, seria contratada uma plataforma para inscrições  
59 de projetos e se o valor de operacionalização seria destinado para isso. Jenifer  
60 justificou que o Consórcio dos Municípios do Vale do Itajaí (CIMVI) está em tratativas  
61 para uma contratação coletiva da plataforma para todos os municípios. Caso essa  
62 contratação coletiva não se concretize, a Fundação Cultural fará a contratação  
63 individual para a execução da lei. Quanto aos 5%, a intenção inicial é a contratação  
64 de uma assessoria. Ao término da fala da superintendente, Jenifer abriu para votação  
65 a deliberação, e por maioria absoluta dos presentes, os 5% dos recursos foram  
66 destinados à operacionalização dos aprovados. Jenifer explicou que, além dos 5%,  
67 20% do montante de fomento deveriam ser alocados para projetos em áreas

68 periféricas e zonas rurais. Em outras palavras, R\$ 38.779,00 (trinta e oito mil,  
69 setecentos e setenta e nove reais) seriam reservados para um edital específico  
70 voltado para projetos de fomento nessas regiões. O montante restante, no valor de  
71 R\$ 147.360,00 (cento e quarenta e sete mil, trezentos e sessenta reais), deverá ser  
72 dividido em dois editais: um de fomento e outro de apoio a entidades e espaços  
73 culturais. Caberá aos presentes deliberar sobre os valores a serem destinados a  
74 esses dois novos editais. Antes de apresentar as opções, Andrei solicitou à Fundação  
75 Cultural que, quando os editais para zonas rurais e periféricas forem lançados, seja  
76 muito bem definido quais locais do nosso município se caracterizam como tais, para  
77 evitar dúvidas na redação dos projetos. Jenifer destacou que haverá uma parceria  
78 estabelecida com a assistência social do município, a qual disponibilizará os dados  
79 levantados para consulta pela sociedade civil. Ao término de sua colocação, Jennifer  
80 apresentou três possíveis opções aos presentes. A primeira seria dividir o montante  
81 em 60% para fomento e 40% para manutenção de entidades e espaços culturais; a  
82 segunda opção seria dividir igualmente, ou seja, 50% para fomento e 50% para  
83 manutenção de espaços e entidades; a última opção seria 80% para fomento e 20%  
84 para manutenção de espaços e entidades. Jenifer explicou que essas eram sugestões  
85 e que poderiam ser debatidas e alteradas conforme a deliberação dos presentes.  
86 Antes de se posicionar, Elivelton Reichert perguntou se a deliberação do percentual  
87 que estava sendo feita agora seria aplicada nos próximos 5 (cinco) anos, ou se a cada  
88 ano haveria novas audiências públicas e esses percentuais poderiam mudar, além de  
89 questionar se as entidades receberiam esse recurso apenas para manutenção ou se  
90 precisariam, além disso, fazer contrapartidas. Jenifer explicou que as deliberações  
91 feitas hoje diziam respeito à PNAB deste ano, e que nos próximos anos novas  
92 audiências públicas deveriam acontecer, além de as entidades deverão promover  
93 contrapartidas. Ao término da fala, Elivelton sugeriu a possibilidade de 75% dos  
94 recursos serem destinados ao fomento e 25% às entidades. Fabiano Siegel,  
95 presidente do conselho, opinou que, pela sua análise, seria mais coerente a opção  
96 de 60% para fomento e 40% para entidades. Andrei Muller afirmou que o valor  
97 destinado à manutenção de entidades não precisaria ser igual ao de fomento,  
98 considerando que, se a entidade tiver intenção de desenvolver um projeto de fomento,  
99 poderá se inscrever no outro edital também. Daivid Matias Krause questionou a  
100 Fundação Cultural sobre a possibilidade de seu grupo de teatro usar o recurso  
101 destinado às entidades para alugar um espaço físico. Jenifer respondeu que não tinha

102 certeza dessa informação, mas que iria verificar e dar um retorno ao proponente.  
103 Vadislau Schmitt Junior ressaltou que, neste momento, é crucial priorizar o fomento  
104 cultural, e sugeriu que a Fundação Cultural divulgue as entidades existentes no  
105 município para avaliar se há demanda suficiente nesse segmento. Andrei sugeriu  
106 ainda evitar a fragmentação excessiva dos valores, favorecendo menos projetos,  
107 porém com financiamentos mais substanciais para garantir a qualidade sem prejuízo.  
108 Ao término da discussão, foi iniciada a deliberação: após a contagem dos votos, 9  
109 (nove) foram para a opção de 70% para fomento e 30% para a manutenção de  
110 entidades e espaços culturais, enquanto 2 (dois) foram para a opção de 60% para  
111 fomento e 40% para entidades. **6. Formação do Grupo de Trabalho** - Após essa  
112 votação, Jenifer explicou as funções do grupo de trabalho e do Conselho Municipal  
113 de Cultura, assim como as atribuições da Fundação Cultural de Guabiruba. Para dar  
114 continuidade às deliberações, Jenifer perguntou se alguém estaria interessado em  
115 participar do Grupo de Trabalho. Vadislau Schmitt Junior, Andrei Muller e Daivid  
116 Matias Krause se voluntariaram para compor o grupo de trabalho representando a  
117 sociedade civil. Não foi necessária uma deliberação adicional, uma vez que todos os  
118 presentes se posicionaram a favor de suas participações. **7. Discussão sobre**  
119 **Projetos, Plataforma, Capacitações e Encontrões** - Jenifer explicou que, assim  
120 como em todos os projetos, a escrita dos mesmos deverá compreender uma planilha  
121 orçamentária, objetivos claros, contrapartidas e outras etapas fundamentais  
122 vinculadas à elaboração de um projeto tradicional. Ela também esclareceu que a  
123 inscrição dos projetos seguirá o mesmo formato adotado na Lei Paulo Gustavo,  
124 através de uma plataforma online, e todo o acompanhamento será realizado pela  
125 mesma plataforma. Além disso, estão previstas capacitações, sendo que está sendo  
126 viabilizado, em parceria com a AMVE, cursos de formação para escrita de projetos  
127 em toda a região do Vale Europeu. A data para essas formações ainda não foi  
128 definida, mas é provável que ocorram no início do segundo semestre. Jenifer também  
129 destacou que, após o lançamento dos editais, serão realizados encontros para levar  
130 informações sobre os mesmos para as comunidades descentralizadas e zonas rurais,  
131 bem como para as entidades que, neste primeiro momento, são o público-alvo da  
132 política nacional. **8. Ideias de Projetos** - A superintendente da Fundação Cultural  
133 mostrou ainda algumas ideias de projetos que podem ser beneficiados pela Política  
134 Nacional Aldir Blanc, conforme previsto no Art. 5 da PNAB. Entre eles constam  
135 exposições, festivais, peças de teatro e outras atrações culturais. **9. Contrapartidas**

136 - Assim como em outros projetos culturais, serão cobradas contrapartidas sociais, as  
137 quais devem obedecer a princípios básicos e são etapas tão importantes do projeto  
138 quanto outras ações. Fica claro que o proponente deve dar atenção a essa etapa,  
139 que é uma forte característica avaliativa dos projetos. **10. Princípios da Política**  
140 **Pública Nacional Aldir Blanc** - Além de todas as falas já feitas até o momento, a  
141 superintendente explicou que a desburocratização e o acesso aos editais são uma  
142 das principais questões da política nacional da PNAB. Além disso, a Fundação  
143 Cultural prevê nos editais ações de sustentabilidade, assim como constou nos últimos  
144 editais da LPG. Ao término de sua fala, Jenifer se colocou à disposição para  
145 responder possíveis questionamentos e agradeceu a presença de todos. Não tendo  
146 mais o que relatar, eu, Gilberto Debatin Junior, lavrei esta Ata, lida e assinada por  
147 todos os presentes.

**Guabiruba, 30 de maio de 2024.**

**Gilberto Debatin Junior**  
Assessor Cultural  
Fundação Cultural de Guabiruba